

Mídia: Apartamento 702 [https://apartamento702.com.br]

Data: 20 de setembro de 2014

Postado dia 29/09/2014 às 15h29 por: [PortalJH](#)

Prefeitura premia com R\$ 21 mil exposição com apologia ao homossexualismo

De autoria do artista visual Marcelo Gandhi, parede que compõe a exposição “Elefante” explicita frases de cunho sexual



Este jornal foi responsável pela manchete mais homofóbica e preconceituosa dos últimos dias

Alana Cascudo - 30 de setembro de 2014, 6:19 pm 1181

Uma coisa é fato: estamos observando o retrocesso do pensamento preconceituoso ligado a orientação sexual nesta semana, tanto a nível nacional, quanto local.

Bem, primeiro, o candidato a presidente Levy Fidelix fez um discurso totalmente homofóbico no debate ocorrido na TV Record e que gerou revolta nas redes sociais.

Enquanto isso, a nível local ninguém chamou nada de aparelho excretor, mas um dos principais jornais da cidade publicou ontem (29 de setembro) um preconceito disfarçado com a matéria intitulada “Prefeitura premia com R\$ 21 mil exposição com apologia ao homossexualismo”.

Já podia começar falando desse título.

A palavra homossexualismo caiu total em desuso pela sua terminação em “ismo” sempre ser ligada a doenças e estados passageiros, lembrando que antes, infelizmente, a orientação sexual já foi tratada como distúrbio com tratamento. Logo, errou feio, o correto hoje em dia é falar “homossexualidade”.



Então, você vai ler a matéria e se depara com trechos como este:

“O que parece ser abstrato na descrição da exposição, na verdade pode ser interpretado como um ato de apologia ao homossexualismo. Apesar do evento já ter sido encerrado, no ambiente reservado para a exposição ainda constam duas paredes decoradas que fazem menção à exibição artística do potiguar. Uma com a frase “homossexualismo é progresso” e outra com inúmeras frases de cunho sexual, as quais narram memórias vividas ou imaginadas pelo artista.”

A liberdade de expressão do artista Marcelo Gandhi foi taxada como “apologia ao homossexualismo”, como se o próprio tivesse querendo espalhar uma doença por aí.

Marcelo Gandhi, aliás, é um dos principais nomes das artes visuais da cidade.

Na crença que está fazendo um bem para os pobres cidadãos, o jornal continua a matéria indo apurar com a FUNCARTE a explicação para a exposição ter ganhado seu prêmio, veja o trecho:

“Flávio explica que a premiação a Marcelo Gandhi “trata-se do prêmio pesquisa, em que o júri de seleção composto por três convidados (artista Jota Medeiros, curador Bitú Cassundé e curadora Sânzia Pinheiro) escolhe um dos 15 selecionados para o Salão de Artes Visuais da cidade do Natal – neste caso foi o XV salão-2013 – para que o artista realize uma exposição sua, com liberdade, observados os limites da lei. Pelo tema tivemos que limitar a faixa etária para visitação a esta exposição”, explicou.”

Ou seja, além de fazer uma matéria homofóbica e ignorar a liberdade de expressão do artista, o Jornal de Hoje apurou mal a forma como os artistas são escolhidos e a curadoria nacional que passam.

Sempre lamentável quando alguém não entende o poder da palavra escrita e a utiliza para propagar ideias que não deveriam mais ter lugar.

Feio, heim Jornal de Hoje.

Link: <https://apartamento702.com.br/este-jornal-foi-responsavel-pela-manchete-mais-homofobica-preconceituosa-dos-ultimos-dias/>